

AS INFRA-ESTRUTURAS
PRODUTIVAS
E OS FACTORES
DE COMPETITIVIDADE
DAS REGIÕES
E CIDADES
PORTUGUESAS

DE COMPETITIVIDADE DAS REGIÕES E CIDADES PORTUGUESAS



Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

AS INFRA-ESTRUTURAS
PRODUTIVAS
E OS FACTORES
DE COMPETITIVIDADE
DAS REGIÕES
E CIDADES
PORTUGUESAS



Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Elaboração

Oliveira das Neves, Consultoria, Estudos e Projectos, Lda.
Quatenaire Portugal, Recursos Humanos, S.A.

Editor

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional
Direcção de Serviços Responsável -
- Núcleo de Políticas Regionais

Paginação e maquetagem

marcaD'água, designers Lda.

Pré-impressão, montagem, impressão e acabamento
Scarpa impressores, Lda.

Tiragem

2 000 exemplares

Data de Edição

Lisboa, Outubro 2000

Depósito Legal nº 15707/00

ISBN-972-9352-47-X

Parte I - Competitividade territorial e empresarial: uma reflexão à luz da especialização produtiva das regiões e cidades portuguesas	4
1. Introdução	6
2. Competitividade territorial e empresarial	11
2.1. As dimensões analíticas fundamentais de uma perspectiva territorial das vantagens competitivas	11
2.2. A competitividade das regiões portuguesas à luz do seu padrão de especialização e da teoria das vantagens competitivas	28
3. Os Programas de Apoio Comunitário e a Criação de Infra-Estruturas Produtivas	67
3.1. Aspectos gerais de evolução do QCA I, QCA II e PDR 2000-2006	67
3.2. Evolução da arquitectura dos PDR's e QCA's I, II e III	71
3.3. Evolução relativamente aos diferentes domínios de infra-estruturas produtivas	74
Parte II - A oferta de infra-estruturas produtivas: uma perspectiva nacional da dotação e dos serviços prestados	86
4. Diagnóstico dos recursos e da oferta de serviços proporcionados pelas infra-estruturas produtivas	88
4.1. Infra-estruturas logísticas de apoio à actividade económica	88
4.2. Infra-estruturas de acolhimento da actividade económica	162
4.3. Infra-estruturas tecnológicas	210
4.4. Infra-estruturas energéticas	234
4.5. Infra-estruturas ambientais	265
Parte III - A dotação regional de infra-estruturas, o padrão de especialização das regiões portuguesas e o mérito relativo dos novos investimentos em infra-estruturas produtivas	298
5. A dotação regional de infra-estruturas e o padrão de especialização das regiões portuguesas	300
5.1. A região Norte	300
5.2. A região Centro	322
5.3. A região de Lisboa e Vale do Tejo	341
5.4. A região do Alentejo	362
5.5. A região do Algarve	391
6. Desenvolvimento de uma metodologia de selecção e acompanhamento de projectos	405
6.1. Apresentação da metodologia	406
6.2. O critério da elegibilidade técnica aplicado ao acompanhamento de nível nacional de projectos em infra-estruturas de apoio à actividade produtiva	407
6.3. O critério da intensidade do impacto aplicado ao acompanhamento de nível nacional de projectos em infra-estruturas de apoio à actividade produtiva	408
6.4. O critério da relevância do projecto aplicado ao acompanhamento de nível nacional de projectos em infra-estruturas de apoio à actividade produtiva	411
6.5. Leitura e aplicação de resultados	414
7. Conclusões	418
Bibliografia	440
Siglas e acrónimos	444
Parte IV - Anexos	452